

CURSO
DISCIPLINA

Módulos
Docentes

AUTO BIO GRAFIAS

Antropologia, Cinema
e Educação

EN
CON
TROS
26 FESTIVAL
DE CINEMA
DE VIANA

<https://encontrosdecinema.pt>

M.1

Módulo.1

Histórico e práticas autobiográficas na antropologia visual: Da Antropologia Visual à Multimodalidade

Docentes

José da Siva Ribeiro, EDUMATEC, UFPE e AO NORTE

Renato Athias, UFPE

Objetivos

Situar a pesquisa autobiográfica em Antropologia Visual no contexto de desenvolvimento desta área científica e artística e nos paradigmas epistemológicos, éticos, estéticos e políticos das práticas da antropologia (audio)visual e da antropologia multimodal.

Conteúdos / tópicos

1. Uso das imagens (gráfica, fotográfica, cronofotográfica, cinematográfica, digital) em antropologia
2. Revolução epistemológica decorrentes das tecnologias de registo da fala - gravador áudio, cinema direto, som síncrono
3. Narrativa polifónicas - reconhecimento da pluralidade das vozes e dos discursos
4. Metodologias audiovisuais participativas
5. Apropriação dos media pelos locais (populações e culturas não hegemônicas - Indígenas, migrantes, mulheres, de orientação sexual diversa...) - novas epistemologias, éticas, estéticas e políticas;
6. Tornando Visível: Arquivos, Memórias e Etnografias em Antropologia Visual;

7. Da Antropologia Visual à Multimodalidade – projeto de

Método / Dinâmica do Módulo

Sessão expositiva – interativa do histórico e das práticas visuais, sonoras e audiovisuais em antropologia e antropologia visual.

Tornando visível: Arquivos, Memórias e Etnografias em Antropologia Visual (Renato Athias) e Mesa redonda com pesquisadores / investigadores / coordenadores de grupos de pesquisa e festivais de filme etnográfico para aprofundamento e debate dos temas expostos na primeira sessão.

Avaliação: Notas de leitura, análise e avaliação de um filme; Ideia para um filme autobiográfico (1 página) – textos de apoio à realização da atividade de avaliação.

Referências

Referências principais (a trabalhar nas aulas)

ATHIAS, Renato As fotografias de Curt Nimuendaju dos Índios do Rio Negro https://www.academia.edu/65090309/AS_FOTOGRAFIAS_DE_CURT_NIMUENDAJ%C3%A9A_DOS_%C3%8DNDIOS_DO_RIO_NEGRO

CORADINI, Lisabete. A arte da escuta, Memorial para titularidade, Revista Vivência , Natal, RN, ISSN: 22386009, 2019.

RIBEIRO, José da Silva, Antropologia visual, práticas antigas e novas perspectivas de investigação <https://www.scielo.br/j/ra/a/MtQwkdZbLPyfsX6dCzMd3wj/?format=pdf&lang=pt>. 2005.

RIBEIRO, José da Silva (2024) O Autobiográfico e os Objetos de Memória na Pesquisa e na Atividade Criativa, Revista ANTHROPOLÓGICAS.

QUEIROZ, Ruben Caixeta Jean Rouch: o sonho mais forte que a morte, 2004. <https://bib44.fafich.ufmg.br/devires/index.php/Devires/article/view/238>

Multimodality: An Invitation – AMERICAN ANTHROPOLOGIST, Vol. 119, No. 1, pp. 142–153, ISSN 0002–7294, online ISSN 1548–1433. © 2017 by the American Anthropological Association. https://www.academia.edu/30959617/Multimodality_An_Invitation

POLLEY, Sarah (2012) Stories we Tell. National Film Board of Canada

Exercício Prático

Criar uma ideia para um filme autobiográfico (1 página)

Docentes

José da Silva Ribeiro

José da Silva Ribeiro. Bacharel em Cine-vídeo pela Escola superior Artística do Porto, Licenciado em Filosofia pela Universidade do Porto, Mestrado e Doutorado pela Universidade Aberta, Pós-doc pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Desenvolve atualmente pesquisa no âmbito da antropologia visual; antropologia e cinema; autogeosociobiografias. Professor visitante na Universidade Federal de Pernambuco – EDUMATEC. Sócio da AO NORTE onde coordena o Grupo de Estudos de Cinema e Narrativas Digitais e o Fora de campo – Curso de Verão no MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço. Participa em projetos de pesquisa em Portugal e no Brasil.



Renato Athias

Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Etnicidade (NEPE) da UFPE é Professor Associado II do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPE. É também professor do Master Interuniversitário de Antropologia Iberoamericana da Universidade de Salamanca, na Espanha. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Etnologia Indígena, atuando nas seguintes temáticas: saúde indígena, antropologia visual com projetos de pesquisas entre os índios de Pernambuco e no Alto Rio Negro Amazonas, especificamente entre os Hupdah da família lingüística Nadahup e os índios, Pankararu. É membro do Laboratório de Antropologia Visual do Núcleo Imagem e Som & Ciências Humanas da UFPE, É membro do Conselho Curador do Museu do Estado de Pernambuco. Foi coordenador nacional do GT Antropologia Visual da Associação Brasileira de Antropologia (ABA). Atuou como Diretor da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS) e foi Coordenador Geral de Museus da Fundação Joaquim Nabuco em Recife até Janeiro de 2014. Foi secretário geral da Associação Brasileira de Antropologia na gestão 2013/2014 e atualmente é o vice coordenador da Comissão de Museus e Patrimônio Cultural da União Internacional das Ciências Antropológicas e Etnológicas.



M.2

Módulo.2

Autobiografias na Arte e Cultura Visual

Docentes

Frederico Dinis (ESE-IPVC, AO NORTE, NuPAA)

Filipe Rodrigues (ESE-IPVC)

Objetivos

Apresentar um panorama do recente movimento artístico autobiográfico no contexto da investigação em Arte e Cultura Visual.

Conteúdos

1. Autobiografia na Arte e na Cultura Visual
2. Investigação-Criação Autobiográfica nas Artes Visuais
3. Metodologias de Investigação através da Prática Artística
4. Audiovisualidades Performativas e Transtemporalidades Autobiográficas
5. Expressões do Autobiográfico nas Artes

Método

Exposição de conteúdos teóricos, apresentação de obras artísticas, discussão dos conteúdos e das obras, e exercício prático final.

Referências

(Bibliografia geral)

BOCHNER, Arthur P.; ELLIS, Carolyn. An Introduction to the Arts and Narrative Research: Art as Inquiry. Qualitative inquiry, Vol.9 (4), p. 506-514, 2003.

INGOLD, Tim. Making: Anthropology, Archaeology, Art and Architecture. London: Routledge, 2013.

RODRIGUES, Manoela dos Anjos Afonso. Pesquisa autobiográfica em arte: apontamentos iniciais. Revista Nós: Cultura, Estética e Linguagens, Goiás, v. 6, n. 1, p. 95-130, maio 2021.

NELSON, Robin. Practice as research in the arts: Principles, protocols, pedagogies, resistances. Springer, 2013.

SMITH, Sidonie; WATSON, Julia (orgs.). Reading autobiography: a guide for interpreting life narratives, 2ª ed. United States of America: University of Minnesota, 2010.

Exercício Prático

Ensaio processual sobre criação de obra artística autobiográfica.

Avaliação

Visionar o filme “O Movimento das Coisas” de Manuela Serra (1986, 85 min.) antes da segunda sessão do Módulo 2.

Docentes

Frederico Dinis

Frederico Dinis. Doutorado em Estudos Artísticos, especialidade de Estudos Teatrais e Performativos, pela Universidade de Coimbra e Pós-Doutorado em Sociologia – Sociologia da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. É Docente Convidado da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e Investigador Visitante do NuPAA – Núcleo de Práticas Artísticas Autobiográficas da Universidade Federal de Goiás. É autor de diversos artigos científicos sobre temáticas ligadas às artes e cultura visual, aos estudos teatrais e performativos, às metodologias de investigação através da prática artística, aos estudos de memória, aos estudos artísticos e culturais, e à arte e tecnologia. O seu trabalho artístico tem sido abraçado por museus, salas de concerto, espaços públicos e eventos, em Portugal, Áustria, Espanha, Finlândia, Brasil, México e Coreia do Sul.



Filipe Rodrigues

Filipe Rodrigues. Doutorado em Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Mestre em Ensino de Artes Visuais e Pós-graduado em Artes Visuais pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação Universidade do Porto e Licenciado em Artes Plásticas-Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Desenvolve atualmente investigação na área das Artes Visuais. É Professor Adjunto Convidado da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e Formador Certificado das áreas de Artes Gráficas/Artes Visuais pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC). Artista plástico, 28 prémios e distinções em artes plásticas, expõe individualmente e coletivamente, desde 1995, em Portugal, Canadá, França, Grécia, Japão, Estados Unidos da América e Espanha. Autor do projeto Bienal Linha de Água – Bienal de arte contemporânea de Trás-os-Montes.



M.3

Módulo.3

Ensaio autobiográfico no cinema

Docentes

Alfonso Palazón Meseguer, URJC

Jesús Ramé López, URJC

Objetivos

1. Explorar el proceso creativo del ensayo fílmico autobiográfico:
 - Profundizar en las características y técnicas propias de este género cinematográfico.
2. Definir los límites y características del ensayo fílmico autobiográfico:
 - Establecer qué elementos lo distinguen de otros géneros y formatos.
3. Descubrir los gestos artísticos que conforman su poética:
 - Identificar y analizar las estrategias artísticas utilizadas para construir una narrativa en primera persona.

Conteúdos

Este bloque estará constituido por dos sesiones, que intentarán abordar el tema desde lo general en la búsqueda del gesto creativo-reflexivo autobiográfico, pasando, en la segunda sesión, a un carácter más marcado por la experiencia de autor y, desde la práctica, la definición del resultado ensayístico en el cine de la autobiografía.

1. Primera sesión: Gesto creativo-reflexivo autobiográfico
 - Introducción al ensayo fílmico autobiográfico: definición, características y ejemplos destacados.
 - Elementos clave: voz en primera persona, imágenes introspectivas y montaje.
2. Segunda sesión: Experiencia de autor y práctica ensayística
 - El autor como protagonista: subjetividad y narrativa personal.

Método

Esto nos hará reflexionar sobre el valor autobiográfico de la propia creación audiovisual, que desembocan en un análisis de la categoría de estilo. El rastro autobiográfico se pone en juego a través de motivos personales, del propio proceso creativo, del autoconocimiento e, incluso, dentro de la creación colectiva. Esto nos hará recurrir a filmografías como las de Pier Paolo Pasolini, Agnès Varda o Catarina Vasconcelos.

Referências

- Agamben, G. (1992). "Notas sobre el gesto" en (1992) Medios sin fin. Notas sobre la política. Adriana Hidalgo. (2005) "El autor como gesto" en (2005) Profanaciones. Adriana Hidalgo.
- Bergala, A. (2007). La hipótesis del cine. Laertes.
- Da Silva Ribeiro J. y Bairon, S. (orgs. & coords.) (2007). Antropologia visual e hipermedia. Oporto: Afrontamento.
- Fontcuberta, J. (2015). El beso de Judas: fotografía y verdad . G G.
- Lledó, E. (2017). Imágenes y Palabras. Taurus.
- Lukács, G. (2019). "El film" en Lukács, G. (2019). No lo saben, pero lo hacen. Plaza y Valdés.
- Mínguez, Norberto (Ed.) (2019). Itinerarios y forma del ensayo audiovisual. Gedisa. Mínguez, N. & Manzano Espinosa, C. (2020). El ensayo en el audiovisual español contemporáneo: definición, producción y tendencias. Communication & Society, 33(3), 17- 32.
- Ranciere, J. (2012), O espectador emancipado. WMF Martins Fontes.
- Rouch, J. (1971). "Impressões de Africa" In Cinema 71, Noviembre, nº 160.
- Salles, C. (1998). Gesto inacabado. Processo de criação artística. São Paulo: PAPESP y Annablume.
- Sontag, S. (2007). Contra la interpretación y otros textos. DEBOLSILLO.

Exercício Prático

Experiencias propias de creación en primera persona, con el fin de hacer un inventario de modos de hacer, los cuales puedan convertirse y puedan dar cuenta de las posibilidades del ensayo fílmico autobiográfico.

Docentes

Alfonso Palazón Meseguer

Alfonso Palazón Meseguer. Profesor Titular de Comunicación Audiovisual en la Facultad de Ciencias de la Comunicación de la Universidad Rey Juan Carlos. Premio Internacional Aurélio da Paz dos Reis (Portugal, 2016.) Trabaja en diversos proyectos audiovisuales y cinematográficos como director, productor y guionista. Entre sus trabajos destacan el largometraje documental *Al escuchar el viento* (2013), seleccionado para la Seminci 2013; coproductor del proyecto de cine documental transmedia *La Primavera Rosa* (nominado premios Goya 2018 con *La primavera rosa* en México); director, productor y guionista de los cortometrajes documentales *Espejismos* (2022), *Ausencias* (2023), *La ciudad se mueve* (2024). Su último largometraje documental *José Luis Espinosa, el espía* (2022) ha obtenido el World Premiere Feature Film Prize y el Avanca Competition en el Avanca International.



Jesus Ramé López

Doctor en Filosofía por la UNED, con la tesis titulada *El error de Narciso: Estética modal y audiovisual*. Profesor del Departamento de Comunicación y Sociología y del Máster del Formación del Profesorado en la Universidad Rey Juan Carlos. Profesor de postgrado en la UNED del curso “Alfabetización Audiovisual para docentes”. Ha sido también profesor de “Montaje y Postproducción” en la Universidad Complutense de Madrid. Miembro del equipo de investigación Intermedia de la Universidad Rey Juan Carlos. Coordinador del proyecto de alfabetización y creación audiovisual “Educar la mirada” (grupo de investigación Intermedia. URJC). Su texto “Lukács y el cine” ha obtenido el premio Fernando Gonçalves Labrador en el IX Congreso Internacional de Cine de Avanca 2018 (Portugal). Recientemente ha sido editor del libro *No lo saben, pero lo hacen. Textos sobre cine y estética de György Lukács* (2019). Además es montador profesional de cine y televisión.



M.4

Módulo.4

O autobiográfico na realização cinematográfica: do roteiro à direção/realização

Docente

Gláucia Davino – UNESP/USP e AO NORTE.

Objetivos

- Compreender os fundamentos básicos do roteiro audiovisual, com ênfase na narrativa.
- Desenvolver habilidades iniciais das práticas para a criação de roteiros, focando na estrutura e na construção de personagens.
- Produzir um esboço de roteiro autobiográfico que possa ser utilizado como base para um projeto audiovisual.

Tópicos

Tópicos :

1. Introdução ao Roteiro Audiovisual

- O que é um roteiro?
- Estruturas narrativas e elementos essenciais.
- Roteiro ficção/ roteiro documentário.

2. Desenvolvimento de Personagens e Narrativas -autobiografia

- Como construir personagens autobiográficos autênticos
- Técnicas de storytelling aplicadas à biografias (baseado em fatos reais?).
- Exercícios práticos de escrita.

3. Prática de Roteiro

- Criação de um esboço de roteiro autobiográfico.
- Discussão em grupo e feedback.

4. Finalização e Apresentação

- Apresentação dos esboços de roteiro.
- Dicas para a produção audiovisual a partir do roteiro.

Método

Exposição de conteúdos teóricos, exemplos em audiovisual, questionamentos em diálogo e exercícios práticos

Referências

Bibliografia básica

A Jornada do Escritor” – Christopher Vogler

Roteiro: Estrutura e Prática” – Robert McKee

O Livro do Roteiro” – David Trottier

Documentário: Uma Introdução” – Bill Nichols

Roteiro, elemento oculto no filme. Filme, a cristalização do roteiro – Glaucia Davino

Exercício Prático

Desenvolvimento de um roteiro autobiográfico

Notas

Zero a 10. O roteiro final 80% e participação 20.

Docente

Gláucia Davino

Na Universidade de São Paulo (USP), concluiu seu bacharelado em Cinema (Comunicação Social), o mestrado em Artes e o doutorado em Ciências da Comunicação. Na Universidade Estadual Paulista (UNESP) realizou o pós-doutorado em Artes e Cultura Audiovisual. Publicou livros e artigos sobre o tema roteiro e afins. Criou e coordenou o evento inédito, unindo produção acadêmica e profissional, intitulado “Seminários Histórias de Roteiristas”, pelo período ininterrupto de dez anos. Tem experiência de trabalho em equipes de filmagem, fotografia e edição de curtas, longas e documentários. Tem trinta anos de experiência na docência do ensino superior e pós-graduação lato sensu e strito sensu. Têm experiência na prática audiovisual, tendo participado da equipe de filmes nacionais (curta, longa, ficção, documentário). Está envolvida com projeto independente, um piloto para série. Faz assessoria na escritura de roteiros nas diversas mídias.



M.5

Módulo.5

Autobiografias na antropologia e nas ciências sociais e humanidades

Docente

José da Silva Ribeiro – EDUMATEC – UFPE, AO NORTE

Objetivos

Propor referências teóricas e metodológicas essenciais dos estudos biográficos e autobiográficos tal como estes têm sido desenvolvidos nas ciências sociais e nas humanidades. Apresentar práticas desenvolvidas no âmbito da antropologia, ciências sociais e humanidades.

Conteúdos

Referências teóricas e metodológicas essenciais dos estudos biográficos, autobiográficos e histórias de vida em antropologia, ciências sociais e humanidades.

Método

Sessão expositiva – interativa do histórico das teorias, metodologias de práticas das autobiografias na antropologia, ciências sociais e humanidades.

Mesa redonda sobre práticas desenvolvidas em projetos atuais de pesquisa.

Referências

RIBEIRO, José da Silva (2003), Métodos e Técnicas de Investigação em Antropologia, Lisboa: Universidade Aberta. Cap IV.

Ernaux , Annie e Ernaux-Briot, David Les annés super 8. Les Films Pelléas. 2022.

RIBEIRO, José da Silva (2024) Philippe Lejeune e o cinema autobiográfico, 20 anos do IRI, Escola Superior de Media e Artes e Design

RIBEIRO, José da Silva (2025) Autobiografias e Pesquisa audiovisual participativa – segundo ensaio, para publicação.

Exercício Prático

Exercício autobiográfica de apresentação individual (escrito, visual, áudio visual ou multimodal).

Notas

Visionar o filme *Les annés super 8* antes da segunda sessão.

Docente

José da Silva Ribeiro

José da Silva Ribeiro. Bacharel em Cine-vídeo pela Escola superior Artística do Porto, Licenciado em Filosofia pela Universidade do Porto, Mestrado e Doutorado pela Universidade Aberta, Pós-doc pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Desenvolve atualmente pesquisa no âmbito da antropologia visual; antropologia e cinema; autogeosociobiografias. Professor visitante na Universidade Federal de Pernambuco – EDUMATEC. Sócio da AO NORTE onde coordena o Grupo de Estudos de Cinema e Narrativas Digitais e o Fora de campo – Curso de Verão no MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço. Participa em projetos de pesquisa em Portugal e no Brasil.



M.6

Módulo.6

Narrativas Autobiográficas na Educação e na Formação profissional

Docentes

Thelma Panerai Alves – EDUMATEC – UFPE

Ana Beatriz Carvalho – EDUMATEC – UFPE

Objetivos

Conectar experiências pessoais, reflexões, aprendizagens e desenvolvimento de habilidades profissionais, analisando alguns exemplos concretos de como as narrativas autobiográficas podem ser aplicadas em sala de aula e no contexto de formação profissional.

Conteúdos

- Introdução ao conceito de narrativas autobiográficas.
- Importância das narrativas autobiográficas na educação e na formação profissional.
- Discussão sobre como as experiências pessoais podem moldar a identidade e influenciar as escolhas educacionais e profissionais
- Entrevistas narrativas com colegas sobre os marcos mais significativos ocorridos na educação em geral e na formação profissional.

Método

Sessão expositivo-interativas sobre conceitos e aplicações das narrativas autobiográficas na educação e na formação profissional.

Diálogos sobre as narrativas autobiográficas e os momentos mais significativos ocorridos na educação em geral e na formação profissional.

Análise de filmes

Realização de práticas visuais, sonoras e/ou audiovisuais.

Referências

ALHEIT, Peter; DAUSIEN, Bettina. Processo de formação e aprendizagens ao longo da vida. *Educação e Pesquisa*, v. 32, n. 1, p. 177-197, 2006. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/28004>

BRAGANÇA, Inês F. de S. Sobre o conceito de formação na abordagem (auto)biográfica. *Dossiê Pesquisa (Auto)biográfica e Formação*. v. 34 n. 2, 2011. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8700>

FERRAROTI, Franco. *História e histórias de vida. O método biográfico nas Ciências Sociais*. Natal: Editora UFRN, 2014.

LEJEUNE, Philippe. *O pacto autobiográfico: de Rousseau à internet*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

NÓVOA, António; FINGER, Matthias (Org). *O método (auto)biográfico e a formação*. Trad. Maria Nóvoa – 2a ed. Natal: Editora UFRN, 2014.

PASSEGGI, Maria; NASCIMENTO, Gilcilene, OLIVEIRA, Roberta de. As narrativas autobiográficas como fonte e método de pesquisa qualitativa em Educação. *Revista Lusófona de Educação*, 33, 111-125, 2016. Disponível em: <https://recil.ensinolusofona.pt/handle/10437/7661>

SOUZA, Elizeu Clementino de. (Auto)biografia, histórias de vida e práticas de formação. In: NASCIMENTO, AD., and HETKOWSKI, TM., orgs. *Memória e formação de professores [online]*. Salvador: Editora UFBA, 2007. Disponível em:

<https://books.scielo.org/id/f5jk5/pdf/nascimento-9788523209186-04.pdf>

BERTUCCELLI, Julie. *La Cour de Babel* (filme). Disponível em:

<https://www.lyceemoliere.com.br/pt/index.php?id>

menu=10&idarticle=213, 2013.

BERGALA, Alain. *A hipótese-cinema. Pequeno tratado de transmissão do cinema dentro e fora da escola*. Tradução: Mônica Costa Netto, Sílvia Pimenta. Rio de Janeiro: Booklink – CINEAD- LISE-FE/ UFRJ, 2008.

Exercício Prático

Produção de vídeos curtos, com entrevistas que tratem dos momentos mais significativos ocorridos na educação em geral e na formação profissional

Avaliação

Apresentação dos vídeos solicitados

Docentes

Thelma Panerai Alves

Formada em Letras, com mestrado e doutorado em Inovação Educativa, pela Universidad de Deuto (Bilbao-Espanha). Pós-doutorado em Antropologia Visual, na UAb (Portugal).

Atualmente é professora efetiva do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica (EDUMATEC), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Pesquisa a cultura digital na Educação: usos de diferentes mídias, redes digitais e plataformas digitais; (auto)etnografias digitais; narrativas digitais (auto)biográficas em contextos educativos; Línguas audiovisuais digitais em contextos educativos.



Ana Beatriz Carvalho

Graduada em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (1990), mestre em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1995) e doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (2009). Pós-doutorado (2014) na área de Educação e Tecnologia na Universidade Aberta, em Portugal. Professora Titular da Universidade Federal de Pernambuco, lotada no Departamento de Ensino e Currículo do Centro de Educação. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica (EDUMATEC). Desenvolve pesquisas sobre os seguintes temas: cultura digital, narrativas digitais e transmidiáticas, narrativas em jogos digitais, tecnologias digitais e ensino, redes sociais e divulgação científica.



AUTO BIO GRAFIAS

organização



**EN
CON
TROS
26**
FESTIVAL
DE CINEMA
DE VIANA

parceiros

